

CARTAS AO EDITOR

Pobres e ricos

"A reportagem do JB (12/10), mostrando a disparidade salarial entre os moradores da Lagoa, Zona Sul, e do Jacarezinho, Zona Norte, deveria ser muito bem lida, analisada e deixada sobre as mesas de políticos, homens e mulheres da administração pública, empresários e empregadores, para reflexão e ação. O mapeamento feito por Marcelo Néri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas e a flagrante desigualdade relatada pela *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)*, e pelas recém-publicadas *Estatísticas do Século 20*, do IBGE, nos mostram, por números, estatísticas e metodologias, o que estamos vendo no dia-a-dia, nos bairros da nossa cidade: as desigualdades sociais existem de fato. Não fazem parte apenas dos discursos sociológicos e muito menos são exageros da imprensa.

Como professor da rede municipal de uma escola localizada em área periférica da Zona Oeste da cidade, testemunho no meu trabalho e no bairro onde resido, o estreitamento das oportunidades profissionais e a limitação da renda por falta de escolaridade. Só visualizo na escola pública de boa qualidade, a solução para diminuir a desproporção da renda que funciona como espécie de *apartheid* social, segregando a população de bairros ou regiões do Rio, em decorrência da tradicional falta de investimentos em educação. Parece que os governos, embora de forma ainda tímida, começam a perceber que, só dando melhor escolarização às populações mais pobres, estarão promovendo o desenvolvimento comunitário de todos, em benefício do interesse de cada um."

Sinvaldo do Nascimento Souza, Rio de Janeiro, por e-mail